



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 52ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 21 dias do mês de setembro de 2016, às 9h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. Éder Jeronimo da Silva, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sra. Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera e Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 52ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de agosto/2016 e no acumulado do ano; A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico do ano de 2016 onde se percebe: **EUA:** Em agosto o Fed divulgou a Ata referente à reunião que o FOMC realizou em julho. O documento mostrou que apesar do reconhecimento de que o mercado de trabalho está em evolução progressiva, os membros do FOMC não se sentiram suficientemente confiantes em retomar o processo de normalização da política monetária. Em relação à atividade, teve-se a 1ª revisão do PIB do 2T16. O resultado veio em linha com a expectativa, entretanto, levemente abaixo da divulgação anterior. **EUROPA:** Sobre a atividade na Zona do Euro, desempenho foi misto em agosto. De um lado, a produção industrial teve avanço um pouco acima do esperado, enquanto de outro, as vendas do varejo apresentaram estabilidade em julho. No Reino Unido, em resposta às incertezas causadas pelo resultado do referendo de 23/jun, o BC inglês anunciou uma nova rodada de estímulos monetários em sua última reunião no início deste mês. **ÁSIA:** Na China, dados de atividade divulgados em agosto tiveram sinais mistos em relação a julho, com exceção do PMI de Manufatura subiu de 49,9 para 50,4 pontos. No entanto, o mesmo indicador medido pela Caixin recuou de 50,6 para 50,0 pontos, ficando no limiar entre expansão e contração do setor. **BRASIL:** Senado aprovou o impeachment da ex-presidente Dilma Roussef por 61 votos favoráveis e 20 contrários. O COPOM por unanimidade manteve a taxa de juros em 14,25% aa, sem viés, em linha com o esperado, porem definiu as condições para o corte nos próximos meses. O mês de agosto também foi marcado por dados mistos, de um lado, a indústria, o IBC-Br e o varejo restrito tiveram alta em junho. Por outro lado, a taxa de desemprego de julho se elevou de 11,3% para 11,6%, o PIB do 2T16 recuou de -0,5% para -0,6%, o índice dos serviços e o varejo ampliado mostraram queda em junho. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de agosto/2016 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de agosto/2016 meta atuarial 0,93%, rentabilidade 1,01%, resultado superior a meta em 0,08 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 9,60%, rentabilidade de 12,44%, resultado superior à meta em 2,84 pontos. Segundo informações do mercado, na renda fixa, em agosto, a manutenção da taxa de juros e a mudança no comunicado divulgado após a reunião do COPOM, levaram os vértices curtos a desvalorização intensa e os vértices longos a leve queda. A curva de NTN-B apresentou leve elevação nos vértices curtos. Na renda variável, em agosto o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ibovespa após dois meses seguidos de forte valorização, encerrou o mês quase de lado, com leve ganho de 1,03% aos 57.901 pontos. No mês, a renda variável foi influenciada de forma mais pesada pelo cenário externo. No cenário nacional, o impeachment contribuiu para a redução das incertezas no ambiente político. Agora as atenções se voltam para o avanço das medidas no âmbito fiscal, condição necessária para um cenário mais positivo em 2017. O Comitê registra em 2016 mais um mês com resultado acima da meta atuarial. Mantém se atento quanto aos rumos do mercado. O Comitê se mantém otimista quanto à melhora da economia brasileira no médio/longo prazo e monitora as próximas leituras do mercado para reposicionar seus investimentos. Nada mais havendo a ser tratado, eu Paulo Alexandre Praxedes, lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.